



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO DEPARTAMENTO DE LIBRAS

PLANO DE ENSINO

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB9057 **DISCIPLINA:** Prática de Tradução I

CURSO: Bacharelado em Letras-Libras EAD

FASE/TURMA: 5ª fase | Turma: 0558202/0559202/0560202 (2025.2)
TIPO DE OFERTA: Disciplina obrigatória para Bacharelado em Letras-Libras

HORAS/AULA SEMANAL: 4h | TOTAL DE HORAS/AULA: 72 h/a

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: Não há

PRÉ-REQUISITOS: Não há

DISCIPLINAS EQUIVALENTES: LSB7073

MOODLE:

PROFESSOR: José Ednilson Gomes de Souza-Júnior (jose.souza.junior@ufsc.br)

I. EMENTA:

Prática tradutória português-Libras-português com foco em gêneros textuais variados. O processo tradutório: produção de inferências, solução de problemas e tomada de decisões. Uso de diferentes procedimentos técnicos de tradução.

II. OBJETIVO GERAL:

Desenvolver a competência tradutória português-Libras, capacitando os estudantes a traduzir diversos gêneros textuais. O foco inclui o aprimoramento de conhecimentos linguísticos, culturais, tecnológicos e teóricos da tradução, além da habilidade de solucionar problemas e tomar decisões no processo tradutório intermodal, aplicando procedimentos técnicos apropriados.

III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver habilidades tradutórias para lidar com diferentes gêneros textuais, respeitando suas especificidades linguísticas e culturais.
- Aprimorar a capacidade de inferência durante o processo tradutório, identificando nuances e implicações textuais em ambos os idiomas.
- Aplicar procedimentos técnicos de tradução, utilizando ferramentas e métodos adequados para solucionar problemas tradutórios e tomar decisões eficientes.
- Compreender e aplicar conhecimentos teóricos da tradução, refletindo sobre a prática tradutória e suas implicações culturais e linguísticas.
- Desenvolver competências tecnológicas-instrumentais, utilizando recursos e tecnologias disponíveis para a prática tradutória intermodal.
- Reconhecer e abordar questões extralinguísticas, integrando aspectos culturais e contextuais

no processo de tradução, em conformidade com o encargo de tradução e o público-alvo.

- Promover a autocrítica e a reflexão, revisando e aprimorando as próprias traduções com base em diferentes perspectivas de análise e revisão.
- Planejar e executar projetos de tradução colaborativos, aplicando conhecimentos teóricos e práticos ao desenvolvimento de traduções intermodais, com foco em adaptação de gêneros textuais e uso de procedimentos técnicos apropriados.

IV. CONTEÚDOS

- Unidade 1. Gêneros Textuais e sua tradução
- Unidade 2. Procedimentos e Ferramentas de Tradução
- Unidade 3. Processos Cognitivos na Tradução
- Unidade 4. Aspectos Teóricos e Culturais da Tradução

V. METODOLOGIA

disciplina será conduzida com foco na produção e execução de projetos de tradução, integrando diferentes abordagens pedagógicas e práticas, visando ao desenvolvimento das competências tradutórias propostas. Os estudantes participarão ativamente da tradução entre o português escrito e Libras em vídeo, e vice-versa, inclusive com discussões sobre Tradução Audiovisual e a inserção de legendas e tradução de línguas de sinais em janela. A metodologia incluirá aulas dialogadas, práticas e colaborativas, incentivando o trabalho em equipe e a reflexão crítica sobre o processo tradutório.

- **Projetos de Tradução:** Os estudantes serão organizados em equipes para desenvolver projetos de tradução ao longo da disciplina. Cada equipe realizará tanto a tradução do português escrito para Libras em vídeo, quanto a tradução da Libras em vídeo para o português escrito. Essa prática permitirá que os alunos vivenciem diferentes etapas e desafios do processo tradutório.
- Aulas Práticas e Reflexivas: As aulas serão predominantemente práticas, com momentos dedicados à execução dos projetos de tradução, além de reflexões teóricas sobre o processo tradutório. Os estudantes terão a oportunidade de discutir e aplicar procedimentos técnicos em contextos reais de tradução.
- Leituras Extraclasse: Os estudantes serão incentivados a realizar leituras complementares de textos e artigos relacionados à tradução entre português e Libras. Essas leituras irão auxiliar na fundamentação teórica necessária para os projetos, promovendo uma visão crítica e analítica do processo de tradução.
- Ambiente Virtual de Aprendizagem: O ambiente virtual será utilizado ativamente para o compartilhamento de materiais, vídeos, atividades e etapas dos projetos de tradução. O uso da plataforma permitirá aos estudantes colaborarem de forma dinâmica e consolidarem o aprendizado prático.
- **Discussões em Fóruns:** Fóruns de discussão serão promovidos no ambiente virtual para troca de ideias e debates sobre os desafios enfrentados nos projetos tradutórios. As discussões contarão com a mediação do professor, da professora e tutores(as), estimulando a construção colaborativa do conhecimento.

- **Videoconferência:** Aulas assíncronas por videoconferência realizadas para discutir aspectos teóricos e práticos dos projetos de tradução, bem como para esclarecer dúvidas em tempo real e proporcionar *feedback* dos avancos realizados.
- Atendimento e Suporte Online: Os estudantes terão acesso a atendimento e suporte online com o professor, a professora e tutores(as) ao longo do processo tradutório. Esse suporte garantirá que dúvidas sobre as atividades práticas e a execução dos projetos sejam resolvidas rapidamente.
- Avaliação dos Projetos de Tradução: Ao final de cada etapa dos projetos, as equipes apresentarão suas traduções, recebendo *feedback* sobre aspectos linguísticos, técnicos e culturais. Serão avaliadas a qualidade da tradução, a coerência do trabalho em equipe e a capacidade de adaptação às especificidades dos gêneros textuais trabalhados.

VI. AVALIAÇÃO

Atividade	Percentual	Avaliação
Atividades online	60%	Fórum, escolha e tarefa.
Avaliação	40%	Projeto prático.

Atenção: conforme a Resolução nº 017/CUn/1997 da UFSC, se o aluno não cumprir 75% da frequência obrigatória, será considerado reprovado por frequência insuficiente (FI).

VII. CRONOGRAMA

Unidade	Atividade	Prazo
1	Atividade 1.1	25/08
1	Atividade 1.2	08/09
2	Atividade 2.1	22/09
2	Atividade 2.2	06/10
2	Atividade 2.3	20/10
3	Atividade 3	03/11
4	Atividade 4	17/11 a 30/11
Avaliação	Avaliação Final	01/12

VIII. BIBLIOGRAFIA

ARROJO, R. Oficina de tradução. São Paulo: Ática., 1992.

VENUTI, L. Escândalos da tradução: por uma ética da diferença. Bauru: EDUSC, 2002.

MAILLOT, J. A tradução científica e técnica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil; Brasília, DF: Ed. Univ. de Brasília, 1975.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, F.; MAGALHÃES, C.; PAGANO, A. Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação. Rio de Janeiro: Editora Contexto, 2000.

BARBOSA, H. G. Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta. 2. ed. Campinas: Pontes, 2004.

ECO, Umberto. Quase a mesma coisa. Rio de Janeiro: Record, 2007.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 1. ed. São Paulo: Parábola Ed., 2008. 295 p. (Educação linguística; 2).

METZGER, M. Sign Language Interpreting: deconstructing the myth of neutrality. Washington: Gallaudet University Press, 2000.

NORD, C. Análise textual em tradução: bases teóricas, métodos e aplicação didática. Coordenação da tradução e adaptação de Meta Elisabeth Zipser. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016. (Coleção Transtextos; v. 1).

PIRES PEREIRA, M. C. Tradução intersemiótica e a Libras. Caleidoscópio: Literatura e Tradução, v. 5, n. 1, 2021. Disponível em:

https://periodicos.unb.br/index.php/caleidoscopio/article/view/36537/31676.

SOBRAL, Adail. Dizer o 'mesmo' a outros: ensaios sobre tradução. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2008.